

Comunicação governamental: pressupostos e histórico no Brasil

Textos:

ANDRADE, Teobaldo. Administração de Relações Públicas no Governo (p. 97 a 105)

TORQUATO, F. Gaudêncio. Tratado de Comunicação Organizacional e Política (p. 3 a 20)

Mote da disciplina:

“A democracia é o poder público
em público”

(Norberto Bobbio)

Origens remotas da comunicação estatal

-ações e reflexões-

- Filósofos pré socráticos: intelectuais muito cultos (o poder dos homens não está nos músculos, mas no intelecto)
- Platão – mito da caverna (*A República, Livro VII, 427-327 aC*)
 - Reações:
 - risos,
 - a luz lhe queimou os olhos
 - poder por possuir informações exclusivas

Origens remotas da comunicação estatal

-ações e reflexões-

- Roma 1 – Caio Júlio César (102-44AC):
 - Registro das vitórias em textos, para a posteridade;
 - Pioneiro no uso da 1ª pessoa do plural;
 - Unificação do idioma (latim) em atividades públicas, jurídicas e comerciais
 - Publicação das *acta diurna* – decisões do Senado, afixadas em praça pública, inclusive no “interior”
- Roma 2 – Julio César Otaviano (63 aC – 14 dC):
 - Construção de estradas (via Apia) para troca de informações entre a sede do Império e as demais regiões administrativas;

Origens recentes da comunicação estatal

■ Estados Unidos

- *Poney express* (1860, entre St. Joseph e Sacramento) - serviço de correspondência a cavalo, dirigido por Búfalo Bill, praticamente idêntico ao modelo romano.

■ Início do séc. XX

- iniciativas diversas, em ministérios específicos;
- ações abrangentes, tendo o Estado como emissor (centralizado);
- 1936: 1ª obra de RPG – *Public Administration anda Public Interest*

Origens recentes da comunicação estatal

- Europa (*força motriz: guerras mundiais*)
 - Grã Bretanha
 - (1912) – Comitê dos Conferencistas e Peritos em Leis
 - (1926-33) - Empire Marketing Board – comércio agrícola
 - *Início da 2ª guerra* - Ministério de Informações
 - (1946) – Central Office of Information
 - França
 - *Anos 50 do séc. XX* – Estradas de Ferro, Correios, ...
 - Serviços fragmentados ligados ao Ministério das Finanças

Origens recentes da comunicação estatal

- América do Sul

- Venezuela

- Escritório de Relações e Serviços do Governo da República da Venezuela (1958) – para diálogo entre a sociedade e os organismos estatais.

Comunicação estatal no Brasil

Varguismo

- Emergência das classes populares no cenário político
 - 1931
 - Departamento Oficial de Propaganda
 - Departamento de Propaganda e Difusão Cultural
 - Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP)
- 

Comunicação estatal no Brasil

DIP:

Inspiração em Goebbels (“falando sozinho para ninguém contestar”)

Pai dos pobres

Jornais censurados

Uso intensivo do rádio (Criação da *Hora do Brasil*)

DIPs estaduais

Extinção em 1945 com a queda de Vargas

Comunicação estatal no Brasil

Vargas e o espetáculo do poder

Criação do mito

Controle da força política emergente

Exclusão de intermediários

Populismo



Ilustração da cartilha do DIP.
In: Nosso Século, nº 24.

Comunicação estatal no Brasil

GETULIO VARGAS PARA CRIANÇAS

Agora, sim, Getulio Vargas tinha serenidade e energia para trabalhar. E, como fizera toda sua vida, ele continuou a trabalhar em benefício do Brasil. A Constituição de 10 de novembro dava novas idéias e novas forças a todos os brasileiros. E esses brasileiros, cheios de energias reconstituidoras, puseram mãos ao trabalho com persistência e alegria. Em viagens que realizou ao interior do Brasil, pôde o Presidente avaliar o contentamento com que o novo regime de Governo havia sido recebido em toda a terra brasileira. E esse contentamento foi o novo estímulo que recebeu para intensificar mais a sua tarefa



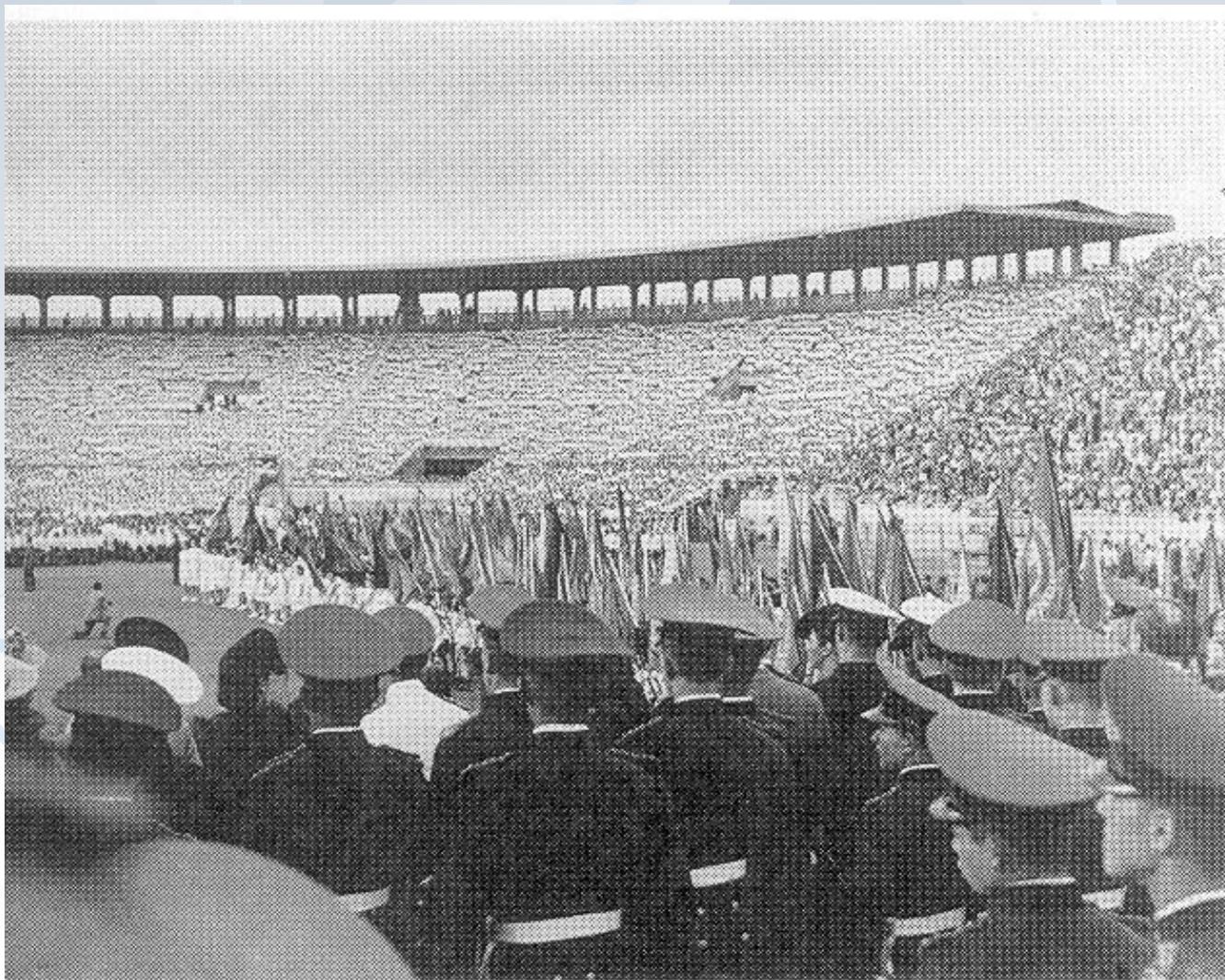
...pôde o Presidente avaliar o contentamento com que o novo regime de governo...

Comunicação estatal no Brasil



Nas escolas que visita, as crianças saudam-no
com ruído e emoção

Comunicação estatal no Brasil



Comunicação estatal no Brasil

Eleições, ufanismo e censura pós Vargas

Slogans e jingles marcantes

Comunicação centrada na figura dos presidentes

Política de massa repaginada (Juscelino)

Rádio ainda é o principal veículo (Voz do Brasil)

Ufanismo nasce e permanece até o final dos “anos de chumbo”

Mais ufanismo e mais censura

- Na imprensa e nas artes, censura permanente
- Criação da AERP – Assessoria Especial de Relações Públicas
- Expansão das telecomunicações (TV rouba a cena)
- “Pra frente Brasil” , “Ninguém segura este país”
- Futebol como arma eleitoral
- Geisel e Golbery criam a Assessoria de Imprensa e Relações Públicas
- Agência Nacional
- Figueiredo: Secretaria de Comunicação Social (status ministerial)

Comunicação Governamental no Brasil

Pressupostos

- A formação do “estamento burocrático brasileiro” (Raymundo Faoro) sempre privilegiou “aristocracias”;
- População excluída até a Nova República;
- Divergências resolvidas com cooptação ou repressão;
- Não houve e, na prática, não há administração estatal compartilhada.

PORTANTO:

Não se desenvolveram canais de informação e/ou diálogo no plano estatal brasileiro